

DEPRESSÃO PÓS-PARTO NA ADOLESCÊNCIA

GUIZELINI. G. F.¹

PETA. G. P. V.²

GAMEIRO. N. T.

FARIA. M. C. C.³

RESUMO

A pesquisa que foi realizada, demonstra que a grande maioria das adolescentes que engravidam em idades tão precoces, continua sendo sustentada pelos pais, dificultando ainda mais o estudo e o trabalho. Fazendo com que ela viva sempre em torno da criança, sendo uma das causas da depressão. Na maioria das vezes, o papel de criar as crianças é dos avós. Com o intuito de minimizar os riscos de depressão, axilla-se as adolescentes no processo de maternidade, ensinando, discutindo e orientando sempre.

Palavras chaves: pais, precoces, avós.

ABSTRACT

The research that was carried out shows that the vast majority of teenagers who become pregnant at such an early age, continues to be supported by parents, making it more difficult to study and work. Making it ever living around the child, being one of the causes of depression. Most often, the role of creating the children's grandparents. In order to minimize the risk of depression if axilla-adolescents in the maternity process, teaching, discussing and guiding forever.

Key words: Parents, Early, Grandparents

O método de pesquisa consiste em delimitar um problema, realizar observações e interpreta-las com base nas relações encontradas, fundamentando-se nas teorias existentes.

¹ Estudante do Curso de Psicologia do Departamento de Saúde da Faculdade de Apucarana – FAP; giovannafernandesguizelini@hotmail.com

² Estudante do Curso de Psicologia do Departamento de Saúde da Faculdade de Apucarana – FAP; giovanadepaula@outlook.com.br

³ Professora Doutora do Departamento de Humanas da Faculdade de Apucarana – FAP; maria.carvalho@fap.com.br

INTRODUÇÃO

A depressão pós-parto, se tornou um problema da saúde públicas, que acaba afetando tanto a saúde da mãe como a do filho, principalmente quando ocorre nessa fase tão complicada, na adolescência.

Devia ser realizada mais divulgação sobre a depressão pós-parto, para que as adolescentes sejam mais conscientes do que pode acontecer a elas, para que todas pessoas sejam conscientizadas sobre o assunto, para saberem como lidar com a situação, para que não acabem piorando o quadro de depressão de uma mãe.

Para superar uma depressão pós-parto é necessário o tratamento correto determinado por um medico, mas algumas atitudes podem ajudar, como as adolescentes se encontrarem com outras mães, que possam aconselhar, fazendo assim com que elas percebam que não são as únicas nessa situação, que o cansaço de cuidar de um bebê é normal assim como as noites sem dormir, e que como outras vão superar. Toda ajuda dos familiares, amigos, e companheiros será essencial para a recuperação da adolescente.

Se a adolescente se sente triste, muito cansada, sente que não é capaz de cuidar do filho ou não tem vontade de fazer isso, se isso acontece, ela precisa de ajuda. Um medico deve ser consultado e até o encaminhamento para um especialista dependendo do caso. Toda colaboração para a mãe será de grande importância, por menor que seja, pela sua fragilidade do momento em que ela se encontra.

REFERENCIAL TEORICO-METODOLOGICO

Para prevenir a depressão pós-parto, para evitar complicações e adquirir um prognóstico satisfatório da síndrome pós-parto, cabe destacar a importância da identificação dos sintomas iniciais. Quanto antes se destacar os indícios da depressão, melhor será o resultado.

A depressão pós-parto ocorre após umas duas semanas quando os sentimentos depressivos persistem. É uma manifestação psicopatológica importante que incide em 10 a 15% das mulheres na fase puerperal e desencadeia um quadro depressivo durante os três primeiros meses após o parto e, geralmente, manifestam-se sentimentos de incapacidade de cuidar do filho e dificuldades para enfrentar a nova configuração sócio familiar. A sintomatologia típica inclui: sentimentos de culpa, transtornos do sono, flutuações de humor com grande tendência a tristeza e ausência de sintomas psicóticos. (MARINI 2001)

Para o desenvolvimento mais aprofundado desse tema, o professor do Instituto de Medicina Integral de Sergipe, que tem por objetivo prestar cuidados às mulheres que acabaram de dar à luz. Trabalhos como o dele, devem ser cada vez mais realizados por diversas pessoas, pois com os cuidados necessários, tanto de mulheres adultas como de adolescentes pós-gravidez, ajudará a evitar uma depressão.

Já o caso de adolescentes obter a depressão apresentamos a psicóloga Dr. Mariagrazia Marini, afirma que o tratamento da depressão pós-parto, a primeira opção deve ser oferecer a educação psicoterapia de apoio até medicação quando bem indicada

A depressão pós-parto é uma coisa séria e não pode ser ignorada, a adolescente deve procurar ajuda e se ajudar, para ter uma qualidade de vida melhor, tanto para ela como para seu filho.

A depressão pós-parto deve ser tratada, e, mais do que isso, exige apoio integral da família, especialmente do marido que deve dar atenção redobrada e ter uma dose grande de compreensão. Embora tenha um bom prognóstico, não deve ser descuidada pois poderá agravar-se e prejudicar a vida da mulher, do bebê e de sua família. (MARINI 2001)

CONCLUSAO

Os resultados parciais do nosso trabalho foi que na gravidez da adolescente, as pessoas próximas a jovem devem apoiá-la e incentivar ao tratamento, deve se fazer o acompanhamento junto ao médico, pela idade muitas vezes essa adolescente não se sente apta a cuidar de uma outra vida, por isso tamanha importância em se ter uma base e um apoio familiar.

REFERENCIAS

FREDERICO. N. V. <http://googleweblight.com/> (2011)

MARINI. M. <http://www.psico-online.net/psicologia/depressãoposparto.html> (2001)